

A Filosofia Educativa de Yad Vashem

Princípios da Concepção Educativa

Por que ensinar sobre o Holocausto?

O que ensinar sobre o Holocausto ?

Como ensinar o Holocausto?



A Filosofia Educativa de Yad Vashem

Princípios da Concepção Educativa

Definição do Holocausto

O Holocausto foi o assassinato sistemático de aproximadamente seis milhões de Judeus pelos Nazistas e seus colaboradores.

Entre a invasão Alemã na União Soviética em Junho de 1941 até o fim da guerra na Europa em Maio de 1945, os Nazistas e seus cúmplices planejavam assassinar todos os Judeus sob seu jugo.

Devido à discriminação contra os Judeus desde a ascensão de Hitler ao poder em Janeiro de 1933, muitos historiadores consideram este ato como o começo da era do Holocausto.

Os Judeus não foram as únicas vítimas de Hitler, mas foi o único grupo que os Nazistas intencionavam aniquilar e destruir em sua totalidade.

A Filosofia Educativa de Yad Vashem

Uma foto vale mais que Mil Palavras...



A Filosofia Educativa de Yad Vashem

Princípios da Concepção Educativa

Objetivos Educativos:

1. Promover a educação, a memória e a investigação sobre o Holocausto.
2. Conscientizar e Sensibilizar sobre os temas relacionados ao Holocausto.
3. Ativar a curiosidade intelectual para inspirar o pensamento crítico e o crescimento pessoal.
4. Gerar condutas e valores: Humanísticos, Democráticos, Éticos e Morais.
5. Gerar um espaço para a Memória dos que sofreram, as vítimas e aqueles que ajudaram na salvação.
6. Educar para que o Holocausto nunca se repita.

A Filosofia Educativa de Yad Vashem

Por que ensinar sobre o Holocausto?

Objetivo dos Seminários em Yad Vashem:

1. Formação e capacitação de docentes, professores e intelectuais para a incorporação do estudo do Holocausto nas instituições.
2. Contextualizar e estruturar os estudos do Holocausto.
3. Criar ferramentas conceituais, acadêmicas e pedagógicas que facilitam o processo de educação e aprendizagem do Holocausto.
4. Assumir o compromisso da transmissão dos significados do Holocausto « A obrigação de recordar ».
5. Apresentar o Holocausto como uma visão Interdisciplinar e que alcance todas as gerações.
6. «Da Rejeição do Reconhecimento» - Promover planos de ação e proteção da memória, verdade e justiça.

A Filosofia Educativa de Yad Vashem

Princípios da Concepção Educativa

O que ensinar sobre o Holocausto?

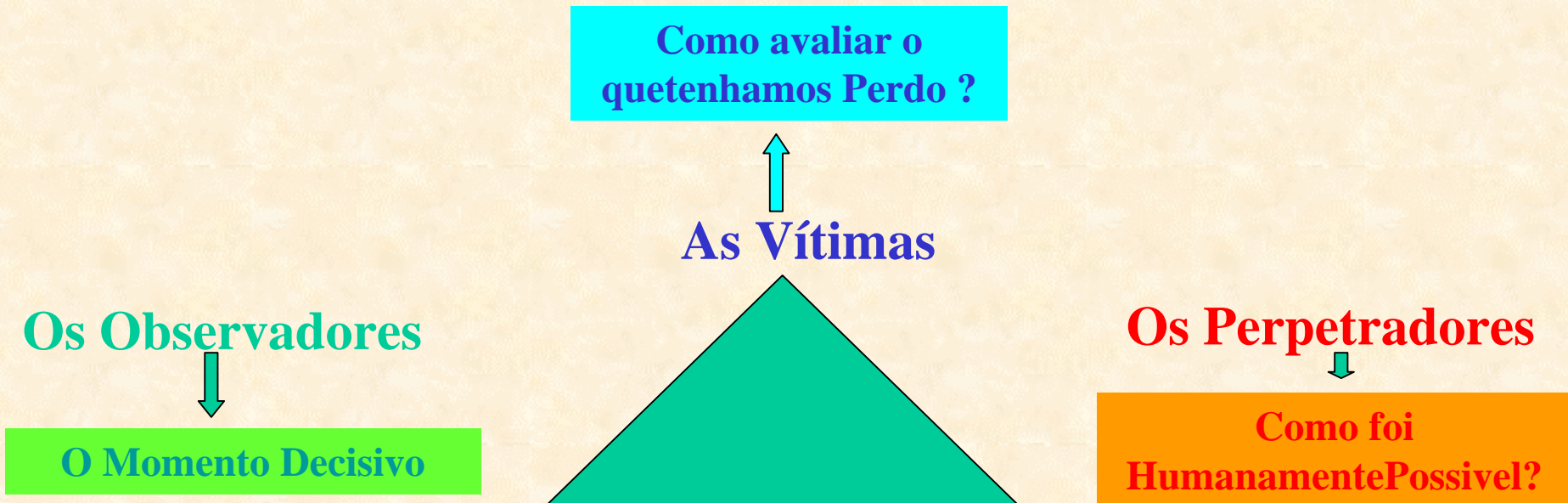
- O processo Educativo de dar Significado a Narrativa Histórica.
- Que podemos aprender dos Eventos Históricos?



A Filosofia Educativa de Yad Vashem

Princípios da Concepção Educativa - Metodologia :

- Enfoque no Relato Humano.
- No centro do Debate Educativo:



Metodologia: As Vítimas

- ❖ A Vida Antes do Holocausto – (Personificação) “Resgatar as feições de seus rostos”
- ❖ A “Vida Cotidiana” durante o Holocausto...Dilemas Éticos e Morais em um Mundo em Caos.
- ❖ A Dor da Liberação e o Retorno a Vida



- A vida Judia antes do Holocausto: Como Avaliar o que temos perdido?
- A personificação das Vitimas – Resgatar as feições de seus rostos.



Não definir os Judeus somente como Vitimas do Holocausto



Klooga, cadáveres de prisioneiros Judeus assassinados, apilhados e prontos para serem cremados. Assim como foram encontrados pelo Exército Vermelho em Setembro de 1944.



Alunos judeus na E

do, F

Primo Levi, Italia



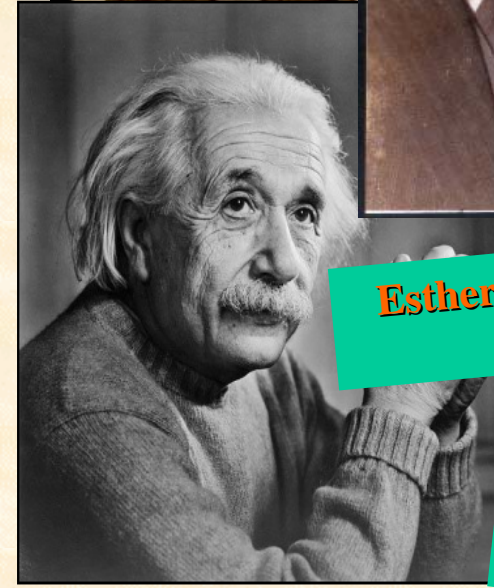
Membros do Movimento Sionista, Polonia



Fritz Karlibach, Alemanha

Esther Levy Szwarc com seu pai Reuben, Varsovia

O mercado no bairro judeu, Varsovia

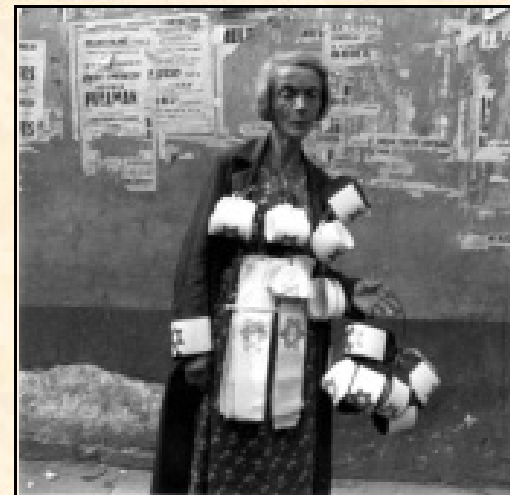


Alberto Einstein, Alemanha

Jardim de infancia, Berlin

A “Vida Cotidiana” durante o Holocausto... Dilemas Étnicos e Morais em um Mundo em Caos.

- Como **Viveram** em contraste de como **Morreram**.
- Contemplar com empatia e sem julgar.
- Uso de Dilemas que enfatizam o desejo das Vítimas de Eleger, em um mundo carente de opções.



**Quando crescer e cumprir os 20
Sairei a contemplar o mundo encantado
Tomarei lugar em um pássaro com motor
Me elevarei e me lançarei ao espaço
Voarei, navegarei e flutuarei no ar
Sobre o mundo aleijado e solitário.
Me lançarei sobre os rios e oceanos
Ascendendo ao céu florescerei
Minha irmã a nuvem, meu irmão o vento....**



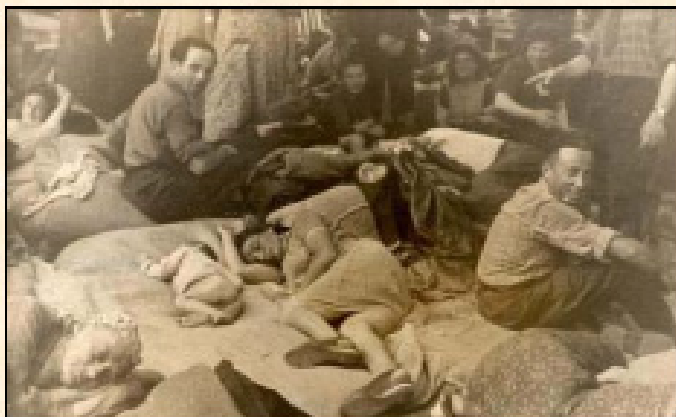
Avraham Koplowicz, 0.48/47.B.1, Arquivos de Yad Vashem.

**Incentive seus Alunos a explorar
as diversas respostas das vitimas,
incluindo as formas variadas de
Resistência aos Nazistas.**

As Vítimas:

A dor da Liberação e o Retorno a Vida.

- Para que viver?
- Um novo Significado para a palavra: Vingança:
- Continuação do nascimento de crianças.
- Atividades culturais nos campos dos exilados.
- Contribuição aos sobreviventes da humanidade.
- O Trauma: Confrontação Continua com a Dor e a Recordação



Os Perpetradores: Um Olhada ao que e Humanamente Possível

Então, você não sentiu que eram seres humanos?

Como pesos. Eram como pesos.

Haviam tantas crianças, alguma vez lhe fizeram pensar sobre seus filhos, de como você se sentiria no lugar desses pais?

Não... não pude dizer que alguma vez pensei desta maneira ... Veja, raramente os via como indivíduos. Sempre era uma massa enorme.

Você poderia ter mudado isto?

...Em sua posição, você não poderia ter feito algo para parar a nudez, as coitas, o horror dos currais?

Não, não, não. Assim era o sistema... Funcionava. E porque funcionava, era irreversível.



Como descreveria a capacidade de Stangl de ver os seres humanos como um peso ou como gado?

Você pensa que Stangl teve uma alternativa durante o trajeto dos eventos?

O que poderia adicionar ao seu pensamento sobre a questão de “Como foi humanamente possível”?

Os Perpetradores: "Ordinary Men" – Chistopher Browning

Mayor Wlliam Trap - Otto Yulius Schimke

Numero de Judeus Assassinados pelo Batalhão 101

Josefow Julho 194 - 21.500 – **Lumazi** Agosto 19421 – 700

Mezerich Agosto 1942 – 960 - **Srukomla** Setembro 1942 - 200

Kotzk Setembro 1942 – 200 - **Parchev** Outubro 1942 -100

Konzkovola Outubro 19421 – 100 - **Mezerich** Outubro 1942 - 150

Lukov Novembro 1942 – 290 **Distrito de Lublin** Desde Julho Aprox. 300

Distrito de Lublin Desde Outubro Caça de Judeus, aprox 1000

Majdanak Novembro 1943 - 16.000 - **Poniatova** Novembro 1943 - 14.000

Total 38.000

Numero de Judeus Expulsados a Treblinka pelo Batalhão 101

Parchev Agosto 1942 5.000, **Mezerich** Agosto 1942 10.000, **Radzin** Outubro

194 22.000, **Lukov** Outubro 1942 7.000, **Biala** Out – Nov 19424 800,

BialaPodolska Out – Nov 1942 6.000, **Komarovka** Out – Nov 1942 600, **Woyin**

Out – Nov 1942 800, **Chamerynki** Out – Nov 1942 1.000, **Radzyn** Out – Nov

19422.000, **Lukov** Novembro 1942 3.000, **Mezerich** Maio 1943 3.000 –

Total 45.200

Nao Apresentar aos Criminosos como Monstros Nao Humanos



Hans Frank

Governador dos Governo
Geral da Polonia



Otto y Elsa Koch

Comandantes de
Majdanak



**Himler com
Heydrich**



Odilio Globocnik

Lider da SS do
distrito de Lublin

Karl Jager

Lituania



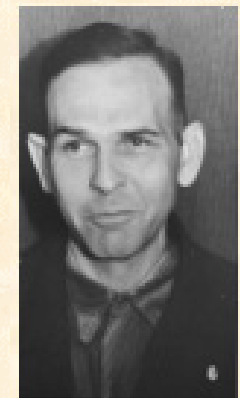
Frank Stangel

Comandante de
Treblinka



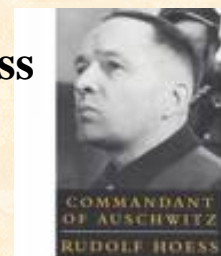
Amon Goeth

Comandante de
Plaszow



Franz Rudolph Hoss

Comandante de
Awshwitz



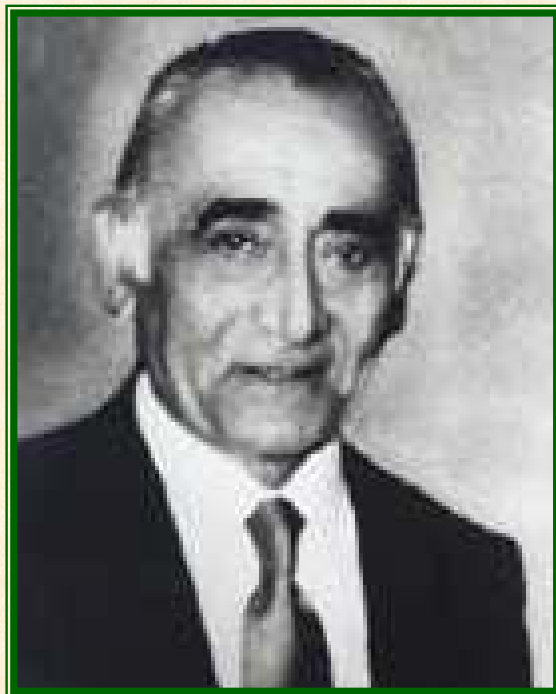
Os Observadores: Onde ficaram as posturas morais?

- A ética em um mundo não determinista
- Exame do “momento decisivo” no qual um Espectador se transforma em um Salvador
- A mudança normalmente ocorre quando vemos o outro como nos mesmos.
- **Inteligencia emocional:** Significa a forma de manejar as emoções de forma mais eficiente, produtiva e menos dolorosa para nos e para os demais.



Justos entre as Nacoes

Zakinthos – Grécia



Prefeito Karrer



Bispo Chrysostomos

Justos entre as Nações Espanholas



Angel Sanz Briz

**Cônsul Espanhol em
Budapeste**



Jose e Carmen Santaella

**Agregado Comercial e de
Agricultura na Embaixada
Espanhola em Berlim**

Justos entre as Nações

E único elemento necessário para a subsistência do mal e que há pessoas suficientes de boa vontade que não façam nada.

Edmund Burk (atribuído)

A triste verdade é que o maior mal é causado pelas pessoas que nunca se decidem entre fazer o bem ou o mal

Hana Arendt



Jan Karski



Sargento Anton Schmid

Oscar Schindler






Por que e Importante Ensinar o Tema do Holocausto na Infância e em Escolas Primárias?

1. Holocausto e parte da identidade e parte da memória coletiva do Povo Judeu e da Humanidade.
2. Os alunos se veem expostos ao tema cada ano nos eventos do Dia da Recordação do Holocausto.
3. Eles estão expostos ao tema do Holocausto nos meios de comunicação, através de programas e filmes que na maioria das vezes não são adequados ao seu nível intelectual e emocional.



Objetivos da Educação do Holocausto na Juventude

- Gerar empatia.
- Gerar um ambiente de apoio para enfrentar o tema traumático.

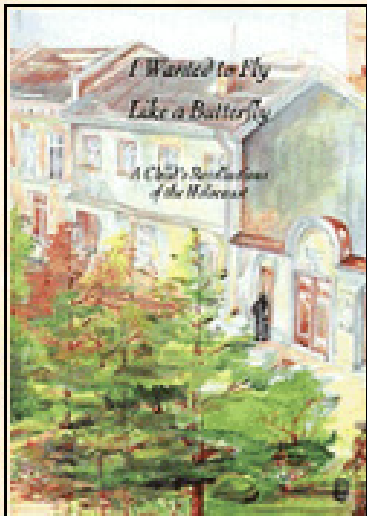


Como educar a Juventude?

1. Educação do Holocausto através de narrativas pessoais – e em círculos em desenvolvimento: a narrativa do Indivíduo, a Família e a Comunidade.
2. Educação do Holocausto na Mão de um docente adulto que goza de uma relação boa e contínua com o aluno para criar a sensação de proteção.
3. Educação do Holocausto em uma narrativa fiel, ética e histórica.
4. Educação do Holocausto tomando conhecimento dos Justos das Nações que se esforçaram para ajudar a seu próximo. Ele ajudará a desenvolver conceitos éticos.

Resumo

- Conceito criado em torno das idades: Indivíduo, a Família e a Comunidade.
- A educação do Holocausto desde as idades jovens, seguindo a **concepção de desenvolvimento** de acordo com a capacidade emocional e educacional dos alunos.
- Suprir o processo educativo da educação do Holocausto com enfoque interdisciplinares: utilização da arte, literatura, cinema, musica, etc.



A Filosofia Educativa de Yad Vashem

Princípios da Concepção Educativa

Como ensinar o Holocausto?



Conselhos pedagógicos:

Ver na educação do Holocausto uma prática reflexiva.

Não julgar as vítimas, nem os sobreviventes.

Gerar empatia, como uma possibilidade de identificação.

Os sobreviventes e as testemunhas devem estar localizados no centro de relato e do processo educativo.

Alem da história, o Holocausto também deve ser focado através de estudos multidisciplinares, como a literatura, psicologia, artes, estudos religiosos e outros.

Conselhos Pedagógicos:

Atividades comemorativas nacionais, institucionais ou locais com valorização, se recomenda o apoio educacional a essas atividades.

O Balanço entre a “Informação – Congnitiva” e a parte “Sensitiva – Emocional” da educação do Holocausto.

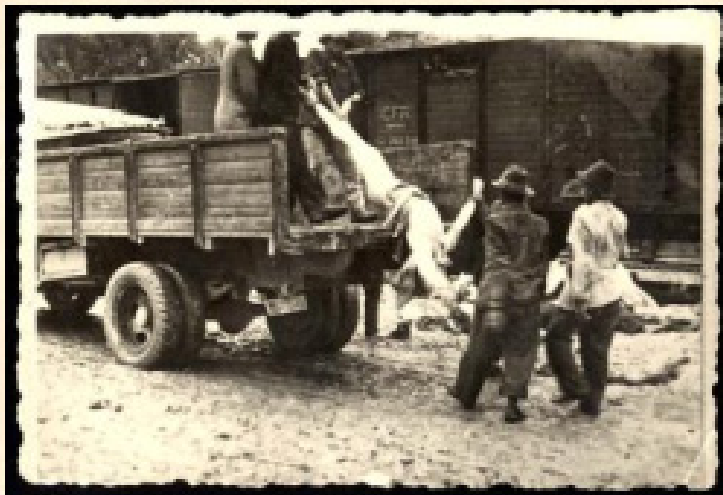
O estudo do Holocausto tem que ser examinado dentro to contexto da historia européia e da Segunda Guerra Mundial.

Afagar os trabalhos de Invetigacao grupais, em vez dos Exames.

As Vitimas – Aspecto Pedagógico

Selecionar com cuidado e profissionalismo os acessórios educativos (fotos, filmes, etc) segundo a maturidade dos educandos, sem o uso de imagens mórbidas e horrificantes que podem contraproduzir e conduzir o repudio, a indiferença e a apatia..





Cadáveres de Judeus na deportação dos trens de Jassi, Romênia.



Mulheres antes de serem executadas, Lituânia.



Polônia, Mizocz – Mulheres e Crianças antes de serem fuzilados por soldados alemães e colaboradores ucranianos.



A rua Leszno, no Gueto de Varsóvia



Prisão de Crianças Judias por contrabandear comida ao gueto.

O que aconteceu com os papéis tradicionais dentro da família, quando que a criança passa a ser responsável por toda a família?

Que tipo de autoridade os pais teriam nesta situação?

Qual e o significado da educação moral, ao saber que as crianças contrabandeavam e roubavam a comida que traziam para casa?



O pequeno contrabandista

*Através de uma abertura, na escuridão,
Por entre arames, ruínas e valas,
Faminto, expulso, decidido,
Vou escapular, passarei como um gato...
E se a Mão do destino me atrapalhar,
E uma bala interromper minha ação,
Seria porque sou um ser mortal,
E então, mãe, já não me espere mais...
E meus lábios sussurrarão,
Uma única preocupação:
Quem, minha mãe, quem
Lhe trará amanhã seu pão?*



Henrika Lazowert, poeta, assassinada em Treblinka

A Filosofia Educativa de Yad Vashem

Princípios da concepção educativa

Para Finalizar...



Querido Professor:

Sou um sobrevivente de um campo de concentração.

Meus olhos viram o que nenhum ser humano deveria testemunhar:

Câmaras de gás construídas por engenheiros ilustres, Crianças envenenados por médicos altamente especializados.

Recém nascidos assassinados por enfermeiras diplomadas, mulheres e bebês queimadas por gente formada em escolas e universidades.

Por isso, querido professor, duvido da educação e lhe formulo um pedido:

Ajude a seus estudantes a voltarem a serem humanos.

Seu esforço, professor, nunca deveria produzir monstros eruditos e cultos, psicopatas e Eichmans educados.

Ler e escrever são importantes somente se servirão para fazer nossos jovens serem mais humanos.

A. Novinsky - Uruguay

Fórum de Estocolmo – Conclusões

O mundo reconhece que as forças que operaram durante a Segunda Guerra Mundial ainda estão presentes, podendo causar danos drásticos para toda a sociedade.

O Holocausto *não e somente um tema judeu*, e uma preocupação universal.

O racismo, a negociação, a xenofobia e a intolerância não são compatíveis com a democracia e a põe em perigo.

Fórum de Estocolmo – Conclusões

Comprometam-se a:

1. Recordar a magnitude do Holocausto, planejado e executado pelos Nazistas, e os sacrifícios de quem desafiou, protegendo ou resgatando vitimas do mesmo.
2. Compartilha a responsabilidade de combater todo tipo de discriminação e exp a terrível verdade do Holocausto para aqueles que ainda negam a existência do ocorrido.
3. Promover a educação, recordação e investigação do Holocausto.
4. Fixar, em diferentes países, um dia anual para a memória das vitimas.
5. Abrir os arquivos para investigação histórica.

Resolução das Nações Unidas – Novembro de 2005

A data 27 de janeiro (dia da libertação de Auschwitz) foi escolhida e declarada Dia Internacional de Comemoração Anual das Vitimas do Holocausto.

Incentiva aos membros das Nações Unidas e ao Secretario Geral a elaborar programas educativos para fixar os ensinamentos do Holocausto com a finalidade de prevenir atos de genocídios no futuro.

Rejeita todo ato de negar, parcialmente ou totalmente, a existência do Holocausto como acontecimento histórico.

Condena abertamente toda manifestação de intolerância religiosa e o incentivo ao abuso, ou à violência, contra pessoas, ou comunidades, baseando-se em sua origem étnica ou crenças religiosas.